

**PREFEITURA DE JARU - SECRETARIA MUNICIPAL DE
ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FAZENDA**

SUPERVISOR ESCOLAR

Código da Prova

S51 W
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE CORA CORALINA PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”



ATENÇÃO

Este caderno contém sessenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova

- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!



IBADE - INSTITUTO BRASILEIRO DE
APOIO E DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO

Conhecimentos Gerais-Língua Portuguesa

BRASIL NO PROJETO EHT

A primeira imagem de um buraco negro está circulando pelo mundo já faz uma semana. Esse feito só foi possível a partir de uma combinação de sinais capturados por oito radiotelescópios e montada com a ajuda de um "telescópio virtual" criado por algoritmos. Mais de 200 cientistas de diferentes nacionalidades, que participaram do avanço científico, fazem parte do projeto Event Horizon Telescope (EHT).

Entre eles, está o nome da brasileira Lia Medeiros, de 28 anos, que se mudou na infância para os Estados Unidos, onde acaba de defender sua tese de doutorado (conhecida lá fora como PhD) pela Universidade do Arizona. Filha de um professor de Aeronáutica da Universidade de São Paulo (USP), afirmou, em entrevista ao G1, que cresceu perto de pesquisas científicas. Ela também precisou usar inglês e português nos vários lugares em que morou e, por isso, viu na matemática uma linguagem que não mudava.

Especializada em testar as teorias da física nas condições extremas do espaço, Lia encontrou no EHT o projeto ideal para o seu trabalho. Ela atuou tanto na equipe que realizou as simulações teóricas quanto em um dos quatro times do grupo de imagens. Os pesquisadores usaram diferentes algoritmos para ter os pedaços da imagem do buraco negro captados pelos sinais dos radiotelescópios e preencher os espaços vazios para completar a "fotografia".

O feito de Lia recebeu destaque no site da Universidade do Arizona, que listou o trabalho no projeto de mais de 20 estudantes da instituição, começando pela brasileira. Segundo a pesquisadora, embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de mais de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista.

Como você se envolveu com ciência e, mais especificamente, com a astronomia?

Meu pai é professor universitário e cresci perto da pesquisa científica. Decidi que queria fazer um PhD desde cedo, mesmo antes de saber o que queria estudar. Mudei muito durante a minha vida e troquei de línguas entre português e inglês três vezes até os 10 anos. Quando era criança, percebi que, mesmo que a leitura e a escrita fossem completamente diferentes em países diferentes, a matemática era sempre a mesma. Ela parecia ser uma verdade mais profunda, como se fosse de alguma forma mais universal que as outras matérias. Mergulhei na matemática e amei.

No ensino médio, estudei física, cálculo e astronomia ao mesmo tempo e, finalmente, entendi o real significado da matemática. Fiquei maravilhada e atônita que nós, seres humanos, conseguimos criar uma linguagem, a matemática, que não é só capaz de descrever o universo, mas pode inclusive ser usada para fazer previsões.

Fiquei especialmente maravilhada pelos buracos negros e a teoria da relatividade geral. Decidi então que queria entender os buracos negros, que precisava entender os buracos negros. Lembro que perguntei a um professor qual curso eu precisava estudar na faculdade para trabalhar com buracos negros. Ele disse que provavelmente daria certo com física ou astronomia. Então eu fiz as duas.

E como você se envolveu com o projeto do EHT?

Meus interesses de pesquisa estão focados no uso de objetos e fenômenos astronômicos para testar os fundamentos das teorias da física. Eu vejo a astronomia como um laboratório onde podemos testar teorias nos cenários mais extremos que você possa imaginar. O EHT era o projeto perfeito para isso, porque as observações dele sondam a física gravitacional no regime dos campos de força em maneiras que ainda não tinham sido feitas antes. (...)

Tenho dedicado uma porcentagem significativa do meu tempo, durante meus estudos, em tentar expandir a representação das mulheres na ciência, especificamente focando em dar às meninas jovens exemplos positivos nos modelos femininos na STEM [sigla em inglês para ciências, tecnologia, engenharia e matemática]. Por exemplo, frequentemente visito escolas de ensino médio e outros locais para dar palestras públicas.

Na minha opinião, reconhecer que muitas mulheres estão envolvidas nesse resultado pode ser muito benéfico para mudar o estereótipo de quem pode e deve ser cientista. É importante que garotas e jovens mulheres saibam que essa é uma opção para elas, e que não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.

<https://gazetaweb.globo.com>

Questão 1

Em “Ele disse que provavelmente daria certo com Física ou Astronomia.”, o QUE tem o mesmo valor gramatical em:

- (A) A cientista espera que mais mulheres concorram a esse posto.
- (B) O empresário entregou o prêmio que lhe deram equivocadamente.
- (C) Que maravilha a descoberta do buraco negro previsto por Einstein!
- (D) Os premiados tiveram que sair rápido, devido ao assédio dos jornalistas.
- (E) Quase que o Brasil perde a chance de participar desse grandioso evento.

Questão 2

No trecho (§ 2 da entrevista) “...a matemática, QUE não é só capaz de DESCREVER o universo, MAS pode inclusive ser usada para fazer PREVISÕES.”, considerando-se as palavras destacadas, pode-se afirmar que:

- I. QUE é um pronome relativo com função predicativa.
- II. a conjunção, MAS, nesse caso, possui valor semântico de adição.
- III. DESCREVER é um verbo transitivo direto.
- IV. INCLUSIVE pertence à classe gramatical dos advérbios.
- V. a palavra CIDADÃO faz o seu plural como a forma PREVISÕES.

Estão corretas apenas:

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e IV.

Questão 3

No § 4, em “...embora os resultados do projeto EHT tenham sido obtidos graças ao trabalho de tantas pessoas, o foco que as mulheres participantes do projeto receberam é positivo...”, o termo EMBORA tem o valor semântico de:

- (A) conclusão.
- (B) explicação.
- (C) concessão.
- (D) condição.
- (E) comparação.

Questão 4

Em “Os participantes do projeto EHT morriam de medo de que ele não fosse bem-sucedido.”, a figura de linguagem presente é:

- (A) metáfora.
- (B) perífrase.
- (C) eufemismo.
- (D) sinestesia.
- (E) hipérbole.

Questão 5

Todas as alternativas abaixo apresentam a concordância verbal de acordo com a norma culta da língua, EXCETO em:

- (A) Fomos nós quem avisou ao diretor o horário do evento.
- (B) Os Estados Unidos valorizam, em seu país, o estudo científico.
- (C) Do lado de fora do espetáculo ouvia-se os aplausos da multidão.
- (D) Um ou outro cientista ganhará o prêmio tão esperado.
- (E) Mais de um pesquisador representou o Brasil naquele acontecimento.

Questão 6

A ideia principal do texto lido é:

- (A) marcar a importância da representação da mulher na carreira científica.
- (B) identificar a matemática como principal instrumento de descrição e previsão.
- (C) mostrar que o interesse pela Física e Astronomia são fundamentais para o projeto.
- (D) apresentar a cientista brasileira e sua importante atuação no projeto EHT.
- (E) descrever o entusiasmo de Lia Medeiros pela teoria da relatividade geral.

Questão 7

Quanto ao sentido da linguagem predominante no texto, todas as alternativas se apresentam corretas, EXCETO em:

- (A) denotativo.
- (B) conotativo.
- (C) referencial.
- (D) literal.
- (E) objetivo.

Questão 8

Em "...e que elas não estarão sozinhas se optarem por uma carreira científica.", o termo SE introduz uma oração subordinada de valor adverbial:

- (A) final.
- (B) causal.
- (C) proporcional.
- (D) condicional.
- (E) temporal.

Questão 9

Com relação à pontuação, segundo a norma culta, todas as alternativas abaixo estão corretas, EXCETO em:

- (A) Havia cientistas americanos, japoneses, ingleses e franceses envolvidos naquele projeto.
- (B) Todos ficaram muito felizes com os resultados do evento; a família dela, muito mais.
- (C) Lia Medeiros, o povo brasileiro ficou muito orgulhoso de você.
- (D) Logo pela manhã, a notícia do buraco negro já se espalhava por toda sociedade científica.
- (E) Muitos cientistas estrangeiros que participaram do projeto, não compareceram à festa.

Questão 10

Em "Fiquei ESPECIALMENTE maravilhada pelos buracos negros.", a palavra destacada foi formada pelo mesmo processo que:

- (A) estudante.
- (B) ambidestro.
- (C) malmequer.
- (D) incapacidade.
- (E) encadernar.

Conhecimentos Gerais-Legislação e Ética na Administração Pública**Questão 11**

"Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas". Essa premissa traduz, segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994), um(a):

- (A) infração política.
- (B) princípio da Comissão de Ética.
- (C) vedação ao servidor público.
- (D) regra deontológica.
- (E) dever fundamental do servidor público.

Questão 12

"Adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público". A citada conduta representa, de acordo com a Lei nº 8.429/92, ato de improbidade administrativa que:

- (A) causa prejuízo ao erário.
- (B) importa enriquecimento ilícito.
- (C) atenta contra os princípios da administração.
- (D) decorre de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário.
- (E) equivale a crime federal.

Questão 13

O nepotismo na nomeação de funcionários em órgãos públicos é prática ilícita, tema já pacificado na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. Pode-se dizer que a proibição de tal prática decorre diretamente dos princípios contidos no art. 37, caput, da CF/1988, particularmente dos princípios do(a):

- (A) lesividade, impessoalidade e moralidade.
- (B) igualdade, contraditório e economicidade.
- (C) impessoalidade, eficiência e moralidade.
- (D) legalidade, *non bis in idem* e eficiência.
- (E) igualdade, publicidade e legalidade.

Questão 14

Conforme dispõe o Estatuto do Servidor Público do Município de Jaru, ao ato de investidura em cargo público dá-se o nome de:

- (A) exoneração.
- (B) posse.
- (C) exercício.
- (D) remoção.
- (E) reengajamento.

Questão 15

Segundo a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), garantir o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão, é:

- (A) dever do Estado.
- (B) proibido ao Estado, em face do necessário sigilo das informações.
- (C) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação reservada, por 15 anos.
- (D) permitido ao Estado, porém a regra é o sigilo da informação secreta, por 05 anos.
- (E) uma questão importante apenas no plano internacional, não cabendo ao Estado qualquer ação.

Conhecimentos Gerais-Noções de Informática**Questão 16**

Qual o valor de uma célula em uma planilha Excel que contem a fórmula =(PAR(35))/2

- (A) 35.
- (B) 18.
- (C) 7.
- (D) 17,5.
- (E) 37.

Questão 17

Numa edição em Word, se quisermos nos referir a um 5^o elemento, na forma numérica, como utilizada nesta questão, podemos digitar o número 50, selecionar o zero e formatá-lo para:

- (A) Tachado.
- (B) Subscrito.
- (C) Itálico.
- (D) Sobrescrito.
- (E) Negrito.

Questão 18

A um equipamento composto de diversos discos rígidos, administrado por um software próprio, que armazena dados para um ou mais servidores chamamos:

- (A) Disk Array.
- (B) Sata Disk.
- (C) SSD Disk.
- (D) Disk Storage.
- (E) Disk Sort.

Questão 19

O item da Barra de Ferramentas do MS Word em que existe a possibilidade de traduzir um texto selecionado para outro idioma é:

- (A) Início.
- (B) Layout da Página.
- (C) Referências.
- (D) Revisão.
- (E) Exibição.

Questão 20

Existem vários sistemas operacionais baseados na plataforma Unix. Aquele que não se baseia nesta plataforma é:

- (A) Solaris.
- (B) HP-UX.
- (C) Linux.
- (D) Redhat.
- (E) Android.

**Conhecimentos Específicos-
Conhecimentos Pedagógicos****Questão 21**

Comportamentos como: perguntar, expor, incentivar, escutar, coordenar, participar de debates, explicar, ilustrar etc. podem ser expressos pelos alunos e professores numa rede de participações em que os indivíduos se consideram, reciprocamente, como interlocutores que constroem o conhecimento pelo diálogo.

A esse tipo de visão da prática pedagógica, dá-se o nome de concepção:

- (A) não diretiva.
- (B) tradicional.
- (C) liberal.
- (D) interacionista.
- (E) renovadora.

Questão 22

“É no ambiente escolar que os estudantes podem construir suas identidades individuais e de grupo, podem exercitar o direito e o respeito à diferença. A comunidade escolar precisa refletir no sentido de desvelar o currículo oculto que, ao excluir as diversidades de gênero étnico-racial e de orientação sexual, entre outras, legitima as desigualdades e as violências decorrentes delas.”

<http://www.emdialogo.uff.br/content/diversidade-e-pluralidade-no-ambiente-escolar>

A escola, cumprindo sua responsabilidade de formar cidadãos, deve, portanto:

- (A) criar situações que estimulem os alunos a se apresentarem em público para superar a timidez e a intimidação.
- (B) oferecer espaços de reflexão que levem ao conhecimento e respeito das diferentes culturas, à pluralidade social e das leis e normas vigentes.
- (C) formar grupos de trabalho e discussão sobre questões relativas ao cotidiano e às dificuldades psicoafetivas dos alunos.
- (D) elaborar agenda de visitas guiadas e excursões aos locais de valor histórico e cultural para a cidade em que a escola se situa.
- (E) promover festividades de folclore brasileiro e regional, envolvendo a comunidade escolar, famílias e moradores locais.

Questão 23

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu Art. 11, determina que os municípios incumbir-se-ão de:

- I. organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados;
- II. exercer ação redistributiva em relação às suas escolas;
- III. baixar normas complementares para o seu sistema de ensino;
- IV. autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- V. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

E, ainda, de:

- (A) assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- (B) oferecer educação básica obrigatória e gratuita até os 17 (dezessete) anos de idade.
- (C) prever o ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (D) elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados.
- (E) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.

Questão 24

O Pensamento Pedagógico Brasileiro, a grosso modo, é formado por educadores que defendem a liberdade de ensino, de pensamento e de pesquisa e métodos novos baseados na natureza das crianças. Abarca, também, educadores que defendem o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante das mudanças sociais.

São duas perspectivas nem sempre antagônicas ou excludentes. Pode-se afirmar que o Pensamento Pedagógico Brasileiro tem sido definido por essas duas tendências gerais, denominadas:

- (A) tradicional e ideológica.
- (B) doutrinária e libertária.
- (C) liberal e progressista.
- (D) ambientalista e idealista.
- (E) naturalista e crítica.

Questão 25

Primeiro dia de aula na turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A família de uma criança que estuda na escola desde seus dois anos, pergunta à professora: “quando vai começar de fato a alfabetização do meu filho? Na Educação Infantil meu filho veio para a escola para socializar. Agora ele vai aprender a ler e escrever?”.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/17000/afinal-quando-se-inicia-a-alfabetizacao>)

Essa questão é muito frequente. A família tem a ideia de que esse processo só se inicia no 1º ano. Porém, podemos afirmar que as crianças já estão imersas no processo de alfabetização:

- (A) antes mesmo de entrar na escola.
- (B) desde a Educação Infantil.
- (C) nas classes de alfabetização.
- (D) assim que reconhecem o seu próprio nome.
- (E) quando começam a escrever.

Questão 26

Para o processo de formação do pensamento lógico e abstrato enfatiza-se a linguagem verbal. No entanto, o pensamento faz uso de outras formas de linguagem, diferentes da verbal, tais como a visual, a sonora, a tátil, a motora. Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- (A) o desenvolvimento cognitivo depende do contexto social.
- (B) o pensamento se alimenta de expressões artísticas e sensíveis.
- (C) as diferentes linguagens estimulam a inteligência e as relações pessoais.
- (D) não há diferença entre os diferentes tipos de linguagem.
- (E) não existe uma linguagem única e universal para o pensamento.

Questão 27

Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. A prova bimestral, por exemplo, servia como uma ameaça à turma.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/356/a-avaliacao-deve-orientar-a-aprendizagem>)

Atualmente, sabemos que observações do cotidiano, provas e testes, produção de textos e anotações e relatórios sobre o desempenho dos alunos durante um seminário são diferentes modos de avaliar.

Hoje, as diferentes formas de avaliação são vistas como importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola, que é:

- (A) preparar os alunos para o ENEM.
- (B) selecionar os alunos para o mercado de trabalho.
- (C) formar cidadãos conscientes.
- (D) fazer todos os alunos aprenderem.
- (E) padronizar o ensino no país.

Questão 28

“A partir dos anos 1960, e durante quase 45 anos, Pierre Bourdieu produziu um conjunto de análises no âmbito da Sociologia da Educação e da Cultura que influenciou decisivamente algumas gerações de intelectuais, obtendo o reconhecimento de pesquisadores, estudantes e ativistas que atuam em várias outras esferas da sociedade.

Bourdieu, em seus escritos, procurou questionar, nas sociedades de classes, temática que persegue muitos intelectuais: a compreensão de como e por que pequenos grupos de indivíduos conseguem se apoderar dos meios de dominação, permitindo nomear e representar a realidade, construindo categorias, classificações e visões de mundo às quais todos os outros são obrigados a se referir.”

(<https://revistacult.uol.com.br/home/bourdieu-e-a-educacao/>)

Para Bourdieu, no âmbito educacional, o procedimento que se converte num poderoso instrumento de libertação é o da:

- (A) ideologia cidadã e política.
- (B) compreensão do mundo.
- (C) institucionalização do saber.
- (D) consciência de classes.
- (E) convicção filosófica.

Questão 29

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que pretende regulamentar as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Básica. Tem por objetivo maior:

- (A) incentivar a aprendizagem das diferentes culturas locais.
- (B) homogeneizar as propostas curriculares de todos os Estados.
- (C) nortear os currículos dos Estados e Municípios de todo o país.
- (D) ampliar as possibilidades de renovação pedagógica nos Municípios.
- (E) conceder condições igualitárias às Secretarias de Educação.

Questão 30

No campo de estudos da aprendizagem existe uma grande variedade de correntes teóricas que visam discorrer sobre modelos e tipos de aprendizagem, que repercutem no desenvolvimento das práticas pedagógicas escolares.

Dentre elas, as teorias ambientalistas, as teorias inatistas e as teorias cognitivistas da aprendizagem. Estas últimas se propõem a estudar:

- (A) os seres humanos em suas capacidades de aprender, de observar, de imitar, de pesquisar, de refletir etc. em conexão com a vida prática, e com a dimensão do autodidatismo.
- (B) os indivíduos em sua natureza espontânea, sem interferência de objetos e situações exteriores que possam dissimular as atitudes genuínas, tornando-os dissimulados.
- (C) as habilidades e as atitudes humanas, relacionando-as às múltiplas inteligências e aos diferentes contextos socioeconômicos das crianças e adolescentes.
- (D) as diversas maneiras de transmissão do conhecimento historicamente sistematizado, utilizando metodologias comprovadas e que garantem a herança cultural.
- (E) os processos mentais, as estratégias didáticas de ensino, focando-se na solução de problemas, no processamento da informação e na construção do conhecimento.

Questão 31

No livro “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire desenvolve o conceito de “educação bancária”, uma educação rígida, autoritária e antidialógica, na qual o professor tem o papel de transferir o seu saber para alunos dóceis e passivos, como se eles tivessem a cabeça oca, com gavetas para armazenar cada conteúdo separadamente.

A educação proposta por Paulo Freire é flexível, participativa e dialógica. Professor e alunos, buscam, juntos, “em comunhão”, construir conhecimento valorizando o que já sabem.

O educador dá à sua proposta o nome de Educação:

- (A) independente.
- (B) redentora.
- (C) problematizadora.
- (D) liberal.
- (E) comunitária.

Questão 32

As aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais no decorrer da Educação Básica que, como apresenta o documento, consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

(<http://www.revistaeducacao.com.br/bncccompetenciasgerais/>)

Competência é definida na BNCC como:

- (A) o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva que diz respeito à capacidade de ampliar os modos de pensar, imaginando caminhos distintos para solucionar os problemas que surgem no cotidiano.
- (B) o potencial necessário a ser atingido pelos estudantes de todo o país, considerando as funções cognitivas, motoras e psicossociais, além da preparação técnica para o mercado de trabalho.
- (C) a atitude para lidar com os imprevistos e contornar os momentos de crise, disposição para trabalhar em grupos, desenvolvimento da criatividade e postura aberta a inovações e ao autoconhecimento.
- (D) a capacidade adquirida para identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular os conteúdos aprendidos.
- (E) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Questão 33

De acordo com Vygotsky, as interações são a base para que o indivíduo consiga compreender (por meio da internalização) as representações mentais de seu grupo social - aprendendo, portanto. A construção do conhecimento ocorre primeiro no plano externo e social (com outras pessoas) para depois ocorrer no plano interno e individual. Nesse processo, a sociedade e, principalmente, seus integrantes mais experientes (adultos, em geral, e professores, em particular) são parte fundamental para a estruturação de como se dá a aprendizagem.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/274/vygotsky-e-o-conceito-de-aprendizagem-mediada>)

A concepção que embasa a Teoria da Aprendizagem defendida por Vygotsky, é denominada de:

- (A) construtivista.
- (B) inatista.
- (C) comportamentalista.
- (D) sociointeracionista.
- (E) ambientalista.

Questão 34

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava o seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a escola regular e a escola especial - ou o aluno frequentava uma, ou a outra.

(<https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>)

Na última década, nosso sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado, que é a escola que:

- (A) acolhe todos os alunos, que deve apresentar meios e recursos adequados e oferecer apoio àqueles que encontram barreiras para a aprendizagem.
- (B) possui salas diferenciadas e adaptadas, e professores especializados para cada tipo de transtorno apresentado pelos alunos.
- (C) avalia os alunos e os encaminha para os setores médicos determinados pela prefeitura para tratamento adequado.
- (D) recebe todos os alunos e os organiza por tipo de deficiência, independentemente da faixa etária dos alunos.
- (E) aceita alunos portadores de deficiências físicas ou motoras e encaminha os alunos portadores de deficiências mentais para o posto de saúde.

Questão 35

“Algumas fazem malabares nas esquinas, outras pedem dinheiro ou alimento nas portas de mercados, catam latinhas, vendem balas ou panos de prato nos bares, estão nas feiras ou no entorno de grandes eventos. As crianças estão de volta às ruas, e não é para brincar, ir para a escola, nem passear. Estão batalhando, sozinhas, com seus pais ou outros adultos, pela sobrevivência, no trabalho precoce, sujeitas a acidentes, exploração e morte.

No Brasil, cerca de 2, 5 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade estão em situação de trabalho, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD). Mas é como se fossem invisíveis. Geralmente meninas trabalham como domésticas. (...)”

(<https://www.extraclasse.org.br/geral/2018/08/trabalho-infantil-alimenta-a-miseria/>)

A situação acima descrita contraria Parágrafo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que diz:

- (A) os serviços de saúde, de assistência social, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente deverão conferir máxima prioridade ao atendimento das crianças na faixa etária da primeira infância com suspeita ou confirmação de violência de qualquer natureza.
- (B) é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
- (C) a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis ou pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas.
- (D) a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho e é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (E) no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura que são direitos fundamentais inerentes à pessoa humana.

Conhecimentos Específicos- Conhecimentos na Área de Formação

Questão 36

Na Escola Macunaíma, André, um aluno do 6º ano foi reprovado em Geografia e Matemática. No ano letivo seguinte, ao final do 1º bimestre, os professores debateram no Conselho de Classe sobre as aprendizagens do André nessas disciplinas, e reconheceram que o aluno não deveria ter sido reprovado. De comum acordo com a Coordenação Pedagógica da Escola, decidiram avançar com o André para o 7º ano. Essa atitude é:

- (A) inaceitável, porque não há comprovação psicológica de que essa será uma medida saudável para a maturidade do aluno.
- (B) variável, devendo a questão ser levada aos órgãos competentes superiores, como a Secretaria Municipal de Educação.
- (C) considerada uma exceção, que deve ser analisada por especialistas e permitida apenas no 1º segmento da Educação Fundamental.
- (D) possível, porque está prevista na LDB a possibilidade de avanço nos cursos e nas séries, mediante verificação do aprendizado.
- (E) questionável, uma vez que a competência e a avaliação dos professores estão em jogo, podendo sugerir incapacidade dos mesmos.

Questão 37

Comportamentos como: perguntar, expor, incentivar, escutar, coordenar, participar de debates, explicar, ilustrar etc podem ser expressos pelos alunos e professores numa rede de participações em que os indivíduos se consideram, reciprocamente, como interlocutores que constroem o conhecimento pelo diálogo.

A esse tipo de visão da prática pedagógica, dá-se o nome de concepção:

- (A) interacionista.
- (B) não diretiva.
- (C) tradicional.
- (D) liberal.
- (E) renovadora.

Questão 38

Guiomar Namó de Mello afirma que “A escolarização básica constitui instrumento indispensável à construção da sociedade democrática, porque tem como função a socialização de uma parcela do saber sistematizado que constitui o indispensável à formação e ao exercício da cidadania. (...) A função social da escola não é nem redentora dos injustiçados e nem reprodutora das desigualdades sociais. Ela é uma mediação pela qual mudanças sociais em direção à democracia podem ocorrer.”

Essa concepção sobre o papel da Educação pressupõe como objetivo maior da política educacional:

- (A) o desenvolvimento dos fundamentos culturais e morais de uma sociedade.
- (B) a estruturação de uma matriz educacional voltada para o currículo mínimo.
- (C) a efetiva universalização de uma escola básica unitária, de caráter nacional.
- (D) a transmissão dos saberes populares acumulados em cada região do país.
- (E) o funcionamento eficiente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Questão 39

Estudiosos afirmam que a tecnologia deve ser utilizada como ferramenta de cooperação, deixando o aluno no centro do processo, dando a ele voz e confiança para ser autor do seu próprio aprendizado. A inovação é construída no dia a dia, quando alunos e professores trabalham juntos. Desconectado de um projeto pedagógico, fica a “tecnologia pela tecnologia”, diz Elizabeth Sanada, Doutora em Psicologia da Educação, da USP. Algumas estratégias específicas podem ajudar a provocar o estudante para que ele assuma um papel ativo, como a ênfase em aprendizagens compartilhadas. Com trabalhos colaborativos, muda-se a posição do aluno frente aos colegas, ao professor e ao conhecimento. Outra opção é o modelo no qual os alunos fazem estudos prévios, seja assistindo a vídeos, analisando textos teóricos ou exemplos. Em sala, tornam-se responsáveis pela aula com o professor. Essa metodologia é conhecida como:

- (A) debate coordenado.
- (B) sala de aula invertida.
- (C) seminário de inovação.
- (D) grupo de verbalização.
- (E) tempestade de ideias.

Questão 40

A tecnologia rompeu o processo de massa para um padrão em rede. A difusão hoje é por viralização, não mais por escala. Como estamos no meio do processo, convivemos com partes do sistema antigo, partes do novo, que ainda está se estabelecendo.

O fim das posições hierarquizadas em classe não exige a responsabilidade do professor: ele tem o dever de ampliar a visão e o repertório do aluno. O docente passa a fazer uma curadoria de assuntos e conteúdo. Ele tem de pesquisar mais e deixar o conhecimento mais desejável. É preciso dinamismo e propor desafios. Essa transformação também exige do docente uma capacidade de reorganizar sua proposta a cada momento, para se adaptar ao que os alunos apresentam. Mas, ainda assim, o professor mantém o seu papel fundamental em classe. Ele é o:

- (A) dinamizador das conversações e das atividades propostas, e deve ter domínio dos equipamentos digitais inovadores.
- (B) formador de pessoas e disseminador de ideias e informações, estando sempre preparado para responder as dúvidas.
- (C) detentor do conhecimento e da disciplina, sem esquecer que é um amigo e, às vezes, até confidente dos alunos.
- (D) líder e coordenador do processo de aprendizagem, devendo manter o controle sobre tudo o que ocorre na sala de aula.
- (E) gestor de saberes, e não deve se preocupar por não conhecer os dispositivos tecnológicos, desde que esteja disposto a pesquisar e aprender.

Questão 41

Uma pesquisa da Fundação Carlos Chagas, de São Paulo, investigou as causas mais amplas da repetência escolar. Sua finalidade foi a de explicar a repetência não só pelas deficiências dos alunos, mas por outros fatores, como: a natureza socioeconômica dos educandos e a própria organização escolar.

Após o estudo dos dados coletados, as causas determinantes da reprovação escolar, entre as quais as condições de vida e as condições físicas e psicológicas, a mais decisiva foi o fato de a escola, na sua organização curricular e metodológica:

- (A) valorizar a afetividade em detrimento dos conhecimentos científicos e o desenvolvimento da cognição.
- (B) não adotar a progressão continuada, conforme sugestão do MEC e das Secretarias Estaduais e Municipais.
- (C) organizar as turmas segundo a classificação de alunos, separando os mais adiantados dos mais atrasados.
- (D) não estar preparada para utilizar procedimentos didáticos adequados para trabalhar com crianças pobres.
- (E) deixar de cumprir a legislação que prevê acompanhamento de recuperação de conteúdos durante o ano letivo.

Questão 42

A organização e a gestão da escola adquirem um significado mais amplo, para além de referir-se apenas a questões administrativas e burocráticas. Elas devem ser entendidas como práticas educativas, pois compartilham valores, atitudes, modos de agir, influenciando as aprendizagens de professores, alunos e demais funcionários.

Nesse sentido, pode-se afirmar que:

- (A) os funcionários da escola têm atividades diferenciadas e nem todos podem ser considerados educadores.
- (B) todas as pessoas que trabalham na escola, participam de tarefas educativas, embora não de maneira igual.
- (C) a comunidade escolar é composta por alunos, professores, pessoal de apoio administrativo e de higiene.
- (D) as merendeiras, os inspetores e porteiros devem ser qualificados para se tornarem educadores.
- (E) somente professores devidamente habilitados e preparados devem ser definidos como educadores.

Questão 43

Segundo do Prof. Cipriano Carlos Luckesi, a avaliação pedagógica é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem, que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Isso significa que o professor, após análise qualitativa de provas, testes, respostas dos alunos, realizações de tarefas etc. deve buscar:

- (A) uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida.
- (B) novas maneiras de testar e avaliar para classificar seus alunos.
- (C) a continuação do seu planejamento conforme já estava determinado.
- (D) uma nova organização para a arrumação dos alunos na sala de aula.
- (E) o compartilhamento de suas dúvidas com a coordenação pedagógica.

Questão 44

Quando estamos em um lugar onde não nos sentimos bem ou que não faz muito sentido para nossa vida, nasce em nós um desejo imenso de sair correndo dali. Algumas vezes, tomamos a decisão de sair mesmo, mas outras permanecemos para agradar alguém. Na escola não é diferente. O abandono escolar tem seu ápice nos anos finais do Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, coincidindo justamente com o período de grandes transformações físicas e emocionais que acompanham a adolescência. Observamos que os alunos não abandonam a escola de forma repentina. É um processo e é possível perceber três principais sinais de que o aluno está ficando desinteressado pela vida escolar, são eles:

- (A) tem a atenção bastante diminuída, ficando alheio a tudo; relaxa com as tarefas propostas; faltas tornam-se frequentes.
- (B) isolamento dos colegas, mesmo em horários de recreação; recusa em participar de trabalhos de grupo; atrasos constantes.
- (C) indisciplina exagerada; atitudes excessivas querendo chamar a atenção para si; extremamente desassossegado.
- (D) demonstra desinteresse pelas aulas; continua gostando de socializar com os colegas; busca apoio com a orientação educacional.
- (E) mostra-se visivelmente cansado, deprimido; irritado e mal-humorado; começa a ganhar peso ou a emagrecer sem motivo aparente.

Questão 45

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado Projeto Político-Pedagógico. As próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É Projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É Pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

É Político (...):

- (A) porque desempenha o papel de orientar, além do processo pedagógico, as relações desenvolvidas entre as pessoas que realizam diferentes papéis sociais dentro do espaço escolar.
- (B) por fazer as pessoas capazes de compreenderem a importância do pensamento e da ação política, mesmo que haja a necessidade de envolvimento partidário para se alcançar os fins almejados.
- (C) porque pode prever as consequências negativas ou positivas, na comunidade, a partir de determinadas ações realizadas pelo coletivo da escola, devido a experiência dos professores e funcionários.
- (D) porque lança mão da autonomia escolar para fazer escolhas, apresentar preferências nas suas ações internas e externas, quando tem que fazer uma apresentação junto a outras escolas.
- (E) por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

Questão 46

O sociólogo Pedro Demo analisa o conceito de qualidade e conclui que a qualidade é um atributo humano, e o que representa melhor a marca humana é o seu desenvolvimento. Dessa forma, para o autor, “qualidade essencial seria aquela que expressa a competência histórica de fazer-se sujeito, deixando a condição de objeto ou de massa de manobra.”

Competência histórica significa capacidade de agir, de intervir na realidade, é a capacidade participativa.

Baseados no exposto acima, pode-se afirmar que buscar a qualidade na educação, significa:

- (A) escolher atributos positivos para a tomada de decisões mais equilibradas e coerentes.
- (B) analisar cuidadosamente os diferentes aspectos pessoais da comunidade escolar.
- (C) trabalhar com seres humanos para ajudá-los a se constituírem como sujeitos sociais.
- (D) estar em concordância com os padrões estabelecidos pela sociedade acadêmica.
- (E) elaborar um projeto pedagógico adequado ao local em que a escola está inserida.

Questão 47

As dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que buscam promover o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões: intelectual, física, social, emocional e cultural. Mas, para o aluno ser capaz de exercer plenamente todas elas, não bastam práticas em sala de aula. Elas demandam a incorporação de mudanças nos vários âmbitos da escola. Os âmbitos escolares que deverão ser repensados para que tudo esteja alinhado com os princípios da BNCC, são:

- (A) psicologia escolar, estudo das teorias da aprendizagem, disciplina e espaço físico.
- (B) laboratório de informática, merenda de qualidade, segurança e aporte financeiro.
- (C) gestão, formação de professores, processos de avaliação e o projeto político-pedagógico.
- (D) inclusão da educação especial, pessoal de apoio, limpeza e planejamento efetivo.
- (E) mediação de conflitos, quadra esportiva, educação religiosa e integração com as famílias.

Questão 48

Nas escolas, podemos destacar a existência de três níveis de Currículo: o formal, o real e o oculto. O primeiro, refere-se ao currículo estabelecido pelos sistemas de ensino; o segundo, refere-se ao que de fato acontece nas salas de aula, em decorrência de um projeto pedagógico e da efetivação do que foi planejado. O terceiro, refere-se:

- (A) às influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores, provenientes da experiência cultural, dos valores e significados trazidos pelas pessoas de seu meio social, que são compartilhados na escola.
- (B) à maneira e ao comportamento dissimulado dos alunos, quando escondem situações vivenciadas que podem provocar reações adversas e preconceituosas, principalmente em casos de abuso doméstico.
- (C) ao modo de interrelação social que se estabelece, quando os alunos têm medo de se exporem por causa de traumas adquiridos e se unem em torno de experiências comuns, amigáveis e se sentem seguros.
- (D) ao percurso que alguns profissionais da educação escolhem percorrer, tratando de informações e conteúdo não condizentes com a sua disciplina ou não adequados à faixa etária de suas turmas.
- (E) às atividades pedagógicas não planejadas e que ocorrem a partir de demandas externas à escola ou por conta da própria flexibilidade intrínseca ao planejamento que funciona de maneira espontânea.

Questão 49

A ação do planejamento pedagógico não deve se reduzir ao simples preenchimento de formulários para controle da direção e da coordenação pedagógica.

O ato de planejar é, antes de tudo, uma atividade:

- (A) ideológica de concepções tradicionais, em que a organização bimestral de acompanhamento seja feita coletivamente e de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.
- (B) consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas e tendo como referência permanente os alunos que interagem no processo de ensino.
- (C) desnecessária, tendo em vista que o currículo é flexível e os professores e a equipe pedagógica devem estar abertos para trabalhar com o que os alunos trazem, de acordo com as suas vivências.
- (D) realizada coletivamente, sob a orientação da Supervisão Pedagógica, de maneira que haja controle sobre os conteúdos que estão sendo trabalhados, de forma semelhante, para se garantir a unidade.
- (E) rotineira que deve ser constantemente revista, para que não se desvie dos rumos previamente organizados e levando em conta as paralisações e outras atividades não previstas.

Questão 50

É necessário contextualizar o currículo, cultivar uma cultura de abertura ao novo, para ser capaz de absorver e reconhecer a importância da afirmação da identidade, levando em conta os valores culturais dos estudantes e seus familiares, favorecendo que estudantes e educadores respeitem os valores positivos que emergem do confronto dessas diferenças, possibilitando, ainda, desativar essa carga negativa de preconceitos que marca a visão discriminatória de grupos sociais, com base em sua origem étnico-racial, suas crenças religiosas, suas práticas culturais, seu modo de viver a sexualidade.

Questões de gênero, religião, raça/etnia ou orientação sexual e sua combinação direcionam práticas preconceituosas e discriminatórias da sociedade contemporânea. Se o estereótipo e o preconceito estão no campo das ideias, a discriminação está no campo da ação, ou seja, é uma atitude. É a atitude de discriminar, de negar oportunidades, de negar acesso, de negar humanidade.

Nessa perspectiva, também se constituem em discriminação porque são consideradas atitudes:

- (A) a delação e a organização institucional.
- (B) a representação e o abuso verbal.
- (C) a transgressão e o descaso moral.
- (D) a segregação e o tratamento preferencial.
- (E) a omissão e a invisibilidade social.

Questão 51

Segundo Vygotsky, é no curso de suas relações sociais que os indivíduos produzem, se apropriam e transformam as diferentes atividades práticas e simbólicas em circulação na sociedade em que vivem, e as reelaboram como modos de ação e pensamentos próprios, constituindo-se como sujeitos.

Nesse processo de individuação pelo outro, o sujeito reconstrói internamente os modos de ação compartilhados. À reconstrução interna de uma operação externa, Vygotsky dá o nome de:

- (A) personalização.
- (B) transformação.
- (C) reconstrução.
- (D) subjetivação.
- (E) internalização.

Questão 52

A escola necessária para os novos tempos deve fazer frente à realidade social e prover formação cultural e científica, que possibilite o contato dos alunos com a cultura desenvolvida pela ciência, pela técnica, pela linguagem, pela ética, pela estética. Deve, ainda, ser contrária à exclusão:

- (A) econômica, política, cultural e pedagógica.
- (B) social, tecnológica, étnica e estrutural.
- (C) filosófica, histórica, racial e religiosa.
- (D) regional, ideológica, linguística e sexual.
- (E) digital, etária, comportamental e patológica.

Questão 53

A participação coletiva é o principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar.

Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, favorecendo uma aproximação maior entre professores, alunos e famílias.

Há um sentido mais forte nesse tipo de organização democrática, que é:

- (A) participar ativamente de atividades da comunidade fora da escola.
- (B) criar e reforçar relações de parceria com instituições privadas.
- (C) estar permanentemente aberto a críticas e sugestões externas.
- (D) experimentar formas não-autoritárias de exercício do poder.
- (E) colaborar voluntariamente com causas humanitárias necessárias na comunidade.

Questão 54

A base das propostas de educação de Anísio Teixeira era o escolanovismo, ou a Escola Nova, um movimento europeu e estadunidense que propunha renovar a educação, opondo-se aos métodos tradicionais de ensino e tornando a escola um instrumento de combate às desigualdades sociais.

Em 1932, Anísio assina o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, ao lado de diversos intelectuais. O documento fala sobre:

- (A) a vinculação da educação escolar com o mundo do trabalho e que os conteúdos curriculares devem estabelecer a relação entre teoria e prática.
- (B) a universalização da escola pública, laica e gratuita, e a necessidade de tornar a educação uma prioridade nacional.
- (C) o desenvolvimento social domiciliar dos alunos e o desenvolvimento acadêmico, realizado em um ambiente de ensino para aprender conteúdos básicos.
- (D) o progresso do pensamento crítico dos alunos, aliado à formação de um indivíduo autônomo e formado para a paz.
- (E) a preparação necessária dos alunos para a sociedade, conectando o conhecimento universalizado às vivências dos mesmos.

Questão 55

Colocar a escola como local de aprendizagem da profissão de professor significa entender que é na escola que o professor desenvolve os saberes e as competências de ensinar, mediante um processo ao mesmo tempo individual e coletivo. Internalizar saberes e competências significa saber encontrar e colocar em prática respostas apropriadas aos contextos, na realização de atividades de um projeto. Sob a coordenação da equipe pedagógica, espaços de estudo, reuniões e debates devem ser oferecidos continuamente aos docentes. É no exercício do trabalho que o professor produz sua profissionalidade.

Esta é a ideia-chave do conceito de:

- (A) capacitação docente.
- (B) oficina pedagógica.
- (C) habilitação profissional.
- (D) atualização constante.
- (E) formação continuada.

Questão 56

Dentre as características assinaladas nos currículos abertos está a interdisciplinaridade, que é um dos principais elementos do formato de currículo que corresponde melhor a uma proposta curricular de cunho cognitivo e social. A interdisciplinaridade é um procedimento de organização da escola e do ensino que favorece a integração de aprendizagens e de saberes, além da busca da utilização desses saberes para a lida com questões da realidade. O resultado prático da interdisciplinaridade é:

- (A) a possibilidade da criação de projetos temáticos envolvendo disciplinas e turmas de séries diferentes, com consequências teóricas e práticas para a exposição final de um trabalho coletivo.
- (B) a integração dos professores de diferentes disciplinas, em reuniões, com o propósito de construir um plano de trabalho coletivo e unificado como fio condutor do planejamento anual.
- (C) o estabelecimento de ligações de complementaridade entre as diferentes disciplinas curriculares, de modo que procedimentos e atitudes sejam integrados na estrutura mental dos alunos.
- (D) o desenvolvimento dos mesmos conteúdos para todas as turmas, sendo realizados ao mesmo tempo, variando apenas no grau de aprofundamento, e que devem orientar os planos de aulas.
- (E) a compreensão da realidade, articulando elementos que passam entre, além e através das disciplinas, numa busca de compreensão da complexidade que faz parte da nossa vida em sociedade.

Questão 57

Um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de bullying – anglicismo que se refere a atos de intimidação e violência física ou psicológica, geralmente em ambiente escolar. Especialistas defendem que pais e escola devem estar atentos ao comportamento dos jovens e manter sempre abertos os canais de comunicação com eles. O diálogo continua a ser a melhor arma contra esse tipo de violência, que pode causar efeitos devastadores em crianças e adolescentes.

A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o bullying como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros. O que caracteriza o bullying:

- (A) são as implicações que ocorrem, normalmente, durante jogos e atividades competitivas com a supervisão de professores.
- (B) é quando se torna algo rotineiro, em que uma criança ou jovem ou grupo começa a perseguir um ou mais colegas.
- (C) é a maneira intencional da brincadeira de mau gosto, que acontece nos intervalos das aulas e recreios.
- (D) é o deboche que desqualifica o colega, suscitando dúvidas quanto ao seu caráter, opção de gênero ou etnia.
- (E) são as provocações maldosas, envolvendo xingamentos que atentem sobre a dignidade da pessoa ou de alguém da sua família.

Questão 58

A Educação Ambiental não deve ser vista apenas como uma tarefa da escola. Ela envolve ações práticas que dizem respeito ao nosso comportamento em todos os ambientes. As pessoas precisam compreender a importância de se engajarem em campanhas e projetos, como a coleta seletiva do lixo, aprendendo, ainda, a não jogar lixo nas ruas, a não mutilar a natureza, a lutar contra a poluição ambiental etc.

Mas, existe um outro sentido da atitude ecológica, que é o de:

- (A) acumular bens de consumo de pouca utilidade para si, destinando-os à doação para causas humanitárias.
- (B) liderar movimentos para a ampliação da consciência crítica sobre os preconceitos recorrentes na sociedade.
- (C) conhecer projetos variados de apoio à preservação da natureza e dos animais que se encontram em extinção.
- (D) colocar em prática uma visão de vida mais voltada para a relação com a natureza e as pessoas, do que com os objetos.
- (E) criar organizações não governamentais e sem fins lucrativos para ajudar a população de baixa renda.

Questão 59

Segundo o Prof. José Carlos Libâneo, a Educação corresponde a toda modalidade de influências e interrelações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma visão de mundo, ideais, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação frente a situações reais e desafios da vida prática.

Nesse sentido, para o autor, Educação é:

- (A) direito, instrução e cultura.
- (B) disciplinamento, correção e hábito.
- (C) instituição social, produto e processo.
- (D) escolarização, eficiência e amor.
- (E) socialização, ideologia e formação.

Questão 60

“Os efeitos benéficos da atividade física para a saúde já são amplamente conhecidos. Nas últimas décadas, surgiram evidências adicionais de que ela também é capaz de melhorar o desempenho cognitivo. Em crianças, por exemplo, maior capacidade aeróbica está associada positivamente a melhor desempenho em matemática. Paradoxalmente, temos observado um aumento do sedentarismo e do sobrepeso em crianças e adolescentes de todo o mundo: dados da OMS revelam que a obesidade entre jovens de 5 a 19 anos aumentou dez vezes nas últimas quatro décadas.”

(<http://www.revistaeducacao.com.br/atividade-fisica-criancas/>)

Tendo em vista o texto acima, é correto afirmar que:

- (A) as praças e outros logradouros públicos devem contar com equipamentos para atividades físicas voltadas para crianças, jovens e idosos, sob a responsabilidade das prefeituras.
- (B) os exercícios físicos determinam o grau das variadas inteligências que os seres humanos possuem, sejam a lógico-matemática, a espacial-visual, a interpessoal dentre outras.
- (C) as questões relacionadas à saúde dos cidadãos são de responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde e suas respectivas Secretarias regionais, observando a política pública vigente.
- (D) atividades físicas supervisionadas por profissionais habilitados devem, obrigatoriamente, fazer parte do projeto pedagógico, seja na Educação Infantil, no Ensino Fundamental ou Médio.
- (E) visitas guiadas, excursões e aulas-passeio devem ser estimuladas nas escolas, para que as crianças e jovens tenham oportunidade de ter contato com a natureza, o que é benéfico para a saúde.